

FINALIDADE:

Fornecer informações sobre a capacidade de respirar espontaneamente.

JUSTIFICATIVA:

Os sinais vitais são indicadores do estado de saúde e da garantia das funções circulatórias, respiratória, neural e endócrina do corpo. Para mensuração da FR, deve-se contar o número de incursões respiratórias em um minuto (rpm).

DEFINIÇÕES E SIGLAS:

FR – Frequência Respiratória

RPM – Respiratória por minuto

RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO:

- Enfermeiro;
- Técnico de Enfermagem

MATERIAL NECESSÁRIO:

- Caneta;
- Relógio.

PROCEDIMENTO:

Profissional	Descrição
ENFERMEIRO	<ol style="list-style-type: none"> 1. Higienizar as mãos; 2. Explicar o procedimento para o paciente; 3. Deitar o cliente ou posicioná-lo confortavelmente se em condições; 4. Observar os movimentos de abaixamento e elevação do tórax; 5. Colocar a mão no pulso do cliente, a fim de que ele não perceba a contagem da respiração para não a alterar; 6. Contar durante 1 minuto os movimentos respiratórios; 7. Higienizar as mãos; 8. Proceder anotação de Enfermagem
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	

OBSERVAÇÕES:

Terminologia básica referente a respiração:

- **Apnéia:** Parada respiratória;
- **Bradipnéia:** Diminuição do nº de respirações por minuto abaixo do normal;
- **Dispnéia:** Dificuldade ou dor ao respirar.
- **Ortopnéia:** Respiração difícil, melhorada em posição vertical ou semi sentada;
- **Respiração ruidosa, estertorosa:** Respiração com ruídos semelhantes ao som de queda de água;
- **Respiração laboriosa:** Respiração difícil, envolvendo músculos acessórios;
- **Respiração sibilante:** Respiração com sons que se assemelham a assobios;
- **Taquipnéia:** Aumento do nº de respiração por minuto acima do normal;

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS:

1. . Ministério da Saúde (BR). Conselho Nacional de Saúde. Resolução n. 466, de 12 de dezembro de 2012. Diretrizes e normas regulamentadoras para pesquisas envolvendo seres humanos. Brasília (DF): MS; 2012.
2. NANDA INTERNATIONAL. Diagnósticos de Enfermagem da Nanda: Definições e Classificações 2009-2011. Porto alegre: Artmed, 2010.
3. SCHULL, P.D. Enfermagem básica: teoria e prática: São Paulo: Rideel, 2005.
4. SILVA, S.C.; SIQUEIRA, L.C.P.S; SANTOS, A. E. Procedimentos básicos. Serie boas práticas em enfermagem em adultos. São Paulo.

HISTÓRICO DE REVISÕES:

20/02/2024 - Atualizado e revisado